



FOLHA DOMINICAL

DOMINGO I DO ADVENTO

Primeira Leitura (Is 2, 1-5)

Visão de Isaías, filho de Amós, acerca de Judá e de Jerusalém: Sucederá, nos dias que hão de vir, que o monte do templo do Senhor se há de erguer no cimo das montanhas e se elevará no alto das colinas. Ali afluirão todas as nações e muitos povos acorrerão, dizendo: «Vinde, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacob. Ele nos ensinará os seus caminhos e nós andaremos pelas suas veredas. De Sião há de vir a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor». Ele será juiz no meio das nações e árbitro de povos sem número. Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices. Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão de preparar para a guerra. Vinde, ó casa de Jacob, caminhemos à luz do Senhor.

O profeta Isaías, homem decidido e profundamente comprometido com Deus, anunciou uma visão de esperança e paz universal. A partir do "monte do Senhor", Isaías sonha com um futuro onde todos os povos, atraídos pela Palavra de Deus, caminham juntos rumo à harmonia. Nesse encontro com o Senhor, desaparecem os conflitos: as armas transformam-se em instrumentos de vida e a justiça de Deus guia os corações. Esta visão contrasta com Babel, onde o orgulho humano gerou divisão. Em Jesus, Palavra feita carne, esta utopia começa a realizar-se: Ele chama todos à comunhão e oferece a verdadeira paz. A verdade, porém, é que esta promessa continua a parecer distante. A humanidade persiste na violência, na injustiça e na exclusão de tantos. Não é Jesus que falha, mas a nossa dificuldade em acolher plenamente a sua proposta. O sonho de Isaías permanece um apelo urgente: colaborar com Deus na construção de um mundo de paz, justiça e fraternidade.

Segunda Leitura (Rm 13, 11-14)

Irmãos: Vós sabeis em que tempo estamos: Chegou a hora de nos levantarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando abraçámos a fé. A noite vai adiantada e o dia está próximo. Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz. Andemos dignamente, como em pleno dia, evitando comezainas e excessos de bebida, as devassidões e libertinagens, as discórdias e ciúmes; não vos preocupeis com a natureza carnal para satisfazer os seus apetites, mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo.

A comunidade cristã de Roma, grande e diversificada, vivia tensões entre judeo-cristãos e pagano-cristãos. Ao escrever-lhes, Paulo deseja consolidar a unidade e recordar o essencial do Evangelho. No excerto proposto, sublinha que os cristãos vivem num tempo decisivo: a

“noite” avança e o “dia” aproxima-se. Não importa quando Cristo virá, mas como cada discípulo espera a sua vinda. Para Paulo, “adormecer” é ceder à mediocridade e entregar-se a comportamentos que obscurecem a vida: excessos, rivalidades, egoísmos. Quem se revestiu de Cristo é chamado a viver na luz, guiado pelo amor, pelo serviço e pela vigilância interior. O cristão sabe para onde caminha e não se deixa seduzir por caminhos sem futuro. Também hoje, entre tantas sombras que marcam o mundo, Paulo recorda-nos que o Senhor vem e convida-nos a renovar o entusiasmo pelo Evangelho. Manter-nos despertos é escolher, cada dia, a luz de Cristo e testemunhar esperança.

Evangelho (Mt 24, 37-44)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Como aconteceu nos dias de Noé, assim sucederá na vinda do Filho do homem. Nos dias que precederam o dilúvio, comiam e bebiam, casavam e davam em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca; e não deram por nada, até que veio o dilúvio, que a todos levou. Assim será também na vinda do Filho do homem. Então, de dois que estiverem no campo, um será tomado e outro deixado; de duas mulheres que estiverem a moer com a mó, uma será tomada e outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o vosso Senhor. Compreendei isto: se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem..

Nos capítulos 24 e 25 de Mateus encontramos o último grande discurso de Jesus antes da sua paixão, marcado por linguagem apocalíptica que visa despertar e fortalecer comunidades desanimadas. Após a destruição de Jerusalém, muitos cristãos viviam acomodados e sem ardor; por isso, Mateus reelabora o discurso de Marcos, colocando no centro não os sinais do fim, mas a vinda do Filho do Homem e a forma correta de O esperar. Jesus convida os discípulos a manterem-se vigilantes, lembrando que ninguém conhece o dia nem a hora. Mais importante do que calcular datas é viver preparado. Para isso, apresenta três imagens: a geração de Noé, que vivia distraída e foi surpreendida pelo dilúvio; os trabalhadores dos campos, ocupados na rotina diária e incapazes de perceber a chegada do Senhor; e o dono da casa que, adormecendo, deixa tudo desprotegido. A mensagem é clara: a vida cristã exige atenção constante, responsabilidade e fidelidade quotidiana. Jesus encontrará cada um de nós no ambiente normal das nossas tarefas diárias; por isso, é aí que devemos estar vigilantes, atentos aos sinais de Deus e comprometidos com a missão que nos confiou. Esperar o Senhor é viver cada momento com propósito, verdade e dedicação ao Evangelho.

Deus nas letras humanas

Advento

Conduz o vento, pelo bosque invernal,
um rebanho de flocos feito um pastor,
e muitos abetos suspeitam que logo estarão
piamente envoltos em luzes sacrossantas,
pondo-se à escuta. Aos caminhos brancos
estendem os seus ramos; decididos,
resistem ao vento e lançam-se ao encontro
de uma noite de supremo esplendor.

Rainer Maria Rilke

Avisos Paroquiais | 30 de novembro a 7 de dezembro

30 | I Domingo de Advento

04 | Reunião do secretariado da catequese, às 21:30

05 | Noite de oração em família, às 21:30

06 | Cenáculo Mariano, às 18:00, na igreja

07 | II Domingo de Advento

08 | Imaculada Conceição

Eucaristia às 09:00, 11:00 e 19:00

Bênção das grávidas, na Eucaristia às 11:00

10 | Confissões de preparação para a festa de Natal, às 09:00 e Às 21:00

Neste tempo de Advento:

Laudes de Segunda a Sábado | Igreja Matriz | 08:00

Vésperas de Terça a Sexta | Igreja Matriz | 18:30

Visita aos doentes. O Nosso pároco neste tempo de Advento visita todos os doentes e idosos que o peçam. Todos os que desejarem esta visita, devem inscrever-se na secretaria paroquial.

A venda de Natal já abriu. Esperamos a melhor colaboração de todos. A partilha de alguns bens com valor comercial para serem vendidos e a aquisição dos mesmos por outros, tudo a pensar no bem da comunidade. O resultado da venda de Natal reverte a favor das obras da Igreja. A venda de Natal este ano está localizada na Rua 18, entre a 21 e a 23.